



Sexta-feira, 18 de dezembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto não compreenderem que a paz no mundo nasce no interior de cada ser, vocês seguirão vivendo em tempos de caos e de indiferença para com Deus.

Para viver em um mundo pacífico, haverão de ser pacificadores, não apenas nas grandes obras, mas em todos os instantes da vida.

O início dos conflitos no coração humano é sempre o mesmo: a impossibilidade de renunciar ao próprio parecer, a incapacidade de deixar-se humilhar, a ânsia de manifestar as coisas no mundo segundo a própria compreensão, a falta de fraternidade e a incapacidade de aderir às ideias alheias e de tentar compreender a forma de pensar e de sentir dos demais, para que assim lhes mostrem o que, por si mesmos, não podem ver.

A falta de paz está sempre ligada à falta de humildade, porque um coração humilde, que não teme renunciar e aprender com os demais e com as situações da vida, vive sempre em paz, ao menos consigo mesmo. Se algo lhe tira a paz, é a tristeza de perceber que poucos despertaram para a Verdade e estão perdendo a oportunidade de conhecer a paz, porque preferem se afirmar a si mesmos todo o tempo.

No mundo, os homens pecam pela ignorância, pela influência das forças da opressão e da involução e pela própria incapacidade de se darem uma oportunidade de renascer em conversão a um propósito superior. Mas aqueles que Me escutam, assim como escutam os demais Mensageiros Divinos, pecam porque preferem afirmar-se a si mesmos a confiar em tudo o que aprenderam de Deus.

Quem terá maior pecado?

A paz não surgirá no mundo por intermédio dos corações dos ignorantes, porque estes estão cegos em sua ignorância e necessitarão do surgimento da Luz para encontrar o caminho à redenção.

Quem então abrirá as portas e janelas do mundo para o ingresso do Sol?

Vocês, companheiros Meus, servos do Deus Altíssimo, escutam estas palavras não para que se tornem pessoas melhores em um mundo de absoluta indiferença para com os Planos de Deus; vocês escutam tudo isso para que, por meio de Palavras Divinas, o Senhor desperte ao menos uns poucos corações humanos dispostos a se tornarem nada e a renunciar a tudo, para fazer da própria consciência uma fonte de paz para o mundo, a fim de que, gota a gota, essa paz possa saciar a sede dos que nunca a conheceram em vida.

A heroica obra destes tempos não é martirizar o corpo, é santificar a consciência, porque muito mais difícil é para o coração humano renunciar ao seu parecer do que renunciar à sua vida. Inclusive, há os que preferem a morte à humildade. Por isso, encomendo esta missão aos valentes



de espírito, que batalharão em silêncio e vencerão no anonimato de sua pública derrota, pois a vitória dos humildes apenas Deus conhece.

Em amor e paz, desperta-os ao espírito da humildade,

São José Castíssimo